



Houve momentos durante esses últimos anos em que pensei que toda a esperança estava perdida. Eu acreditava que nada mais importava, e eu faria qualquer coisa para escapar do meu coração machucado e maltratado. Eu realmente pensei que a morte

seria a fuga perfeita, um lento afundamento no esquecimento.

Mas no momento em que a rede caiu, senti a luta retornar, a luta pelo espírito, pela alma, a luta pela vida — não apenas pela sobrevivência, mas uma vida que vale a pena viver

e prosperar.

Sinto que a luta começa a se infiltrar. Talvez seja uma causa sem sentido, visto que estou amarrado ao fundo de um navio enquanto ele se dirige a algum lugar para fazer algo

terrível comigo, mas não vou deixar esses homens me levarem.

Não vou deixá-los me quebrar.

Sou o único que tem permissão para me quebrar.

E não sinto mais vontade de desmoronar.

Não sei quantos dias se passam. É impossível dizer as horas com o escuro navio bloqueando a superfície. O navio está constantemente batendo nas ondas acima, o que me faz pensar que ainda estamos em uma tempestade. De vez em quando,

passamos por um iceberg, o gelo azul brilhante caindo nas profundezas,

sempre tão lindo e assustador. Às vezes, baleias ou golfinhos passam, e eu os procurei com um pedido de ajuda.

Mas não há nada que uma baleia ou golfinho possa fazer para me ajudar. Eles não podem

desfazer as correntes — um tentou brevemente, mas não conseguiu desfazer a trava com

o nariz — e eles são naturalmente cautelosos com as pessoas, especialmente com as que

acorrentariam uma Syren ao seu navio. Apenas os gigantes golfinhos pretos e brancos com as altas barbatanas dorsais seriam capazes de danificar o barco, mas eu não vi nenhum deles.

Em um ponto, acho que até vejo um tubarão, mas não ousa chamá-lo. Eu seria uma presa fácil para um deles, já que não posso revidar. Além disso, pode ser um sonho. Tudo começa a desaparecer em uma névoa escura, um pesadelo meio acordado,

meio adormecido. Agora estou acostumado com a água constantemente fluindo pelo meu rosto e corpo, os movimentos ocasionais da madeira virando o navio. Eu quero manter a luta viva, mas sinto que estou enfraquecendo a cada momento.